



O papel da Atenção Primária frente à saúde mental dos idosos em tempos de COVID-19

Gabriela Benedini Strini Portinari Beja¹, Emerson dos Santos Duarte Mafia², Mariana Moreira Penedo³

Tipo de trabalho: Temas de revisão

Modalidade da inscrição: Pôster Digital

Classificação CIAP-2/Código Q do Trabalho: P03 (Tristeza/ sensação de depressão), P05 (sensação/comportamento senil), P29 (sinais/sintomas psicológicos, outros), P74 (distúrbio ansioso/estado de ansiedade)

RESUMO

Em tempos de pandemia da COVID-19, os idosos são os mais atingidos e com pior prognóstico e, por essa razão, é fundamental um olhar multidimensional pelos profissionais da saúde. Assim sendo, a saúde mental dos idosos está sendo acometida em virtude de informações falsas, pelo distanciamento social e perda de empregos que geram instabilidades financeiras. Nessa perspectiva, a Atenção Primária à Saúde (APS), por ter uma equipe multidisciplinar, deve dar assistência integral ao cuidado dos idosos, ampliando as ações de promoção da saúde. Objetivou-se compreender a atuação da APS frente às ações de promoção à saúde mental dos idosos na pandemia da COVID-19. Trata-se de uma revisão de literatura de artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados *BVS*, *Lilacs* e *PubMed*, com os descritores do DECS: “Atenção Primária à Saúde”; “Saúde do Idoso”, “Saúde Mental”, “Vírus da SARS”. A população idosa faz parte do grupo de risco para a COVID-19 (Gráfico 1) e o período de distanciamento, a presença de informações falsas, a perda de empregos gerando instabilidades financeiras, podem contribuir para alterações psicológicas de ansiedade, medo e tristezas que podem causar doenças psiquiátricas ou até agravar as existentes. Frente a isso, a APS deve observar o ambiente domiciliar, principalmente daqueles que moram sozinhos, e ficar atenta com as instabilidades psíquicas apresentadas pelos indivíduos, exercendo orientações de saúde, além de inseri-los nas atividades de vida diária e lazer, incentivá-los a estabelecerem contatos com amigos e familiares por meios telefônicos e também encorajá-los à religiosidade. Por fim, a APS, por ser a porta de entrada para esses idosos, tem o papel fundamental na proteção, controle e

¹ Centro Universitário Barão de Mauá (CBM); gabriela_beja@hotmail.com.

² Centro Universitário Unifaminas (UNIFAMINAS); mafiaemerson@gmail.com.

³ Universidade de Vassouras (UV); marimpenedo@outlook.com.

cuidado à saúde mental dos idosos diante da pandemia, devendo identificar e conduzir situações de vulnerabilidade individual ou coletiva e, principalmente, garantir o acesso a cuidados de saúde da população de risco.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Saúde do Idoso. Saúde Mental. Vírus da SARS.